

# **ATENDIMENTO CLÍNICO E CIRÚRGICO DE OFTALMOLOGIA VETERINÁRIA**

ANDRADE<sup>1</sup>, Ana de Fátima de Souza

BEZERRA<sup>2</sup>, Karla Priscila Garrido

BOPP<sup>3</sup>, Simone

DANTAS<sup>1</sup>, Emmanuel Freire

TALIERI<sup>4</sup>, Ivia Carmem

**Departamento de Ciências Veterinárias/ Centro de Ciências Agrárias/ PROBEX**

## **RESUMO**

A oftalmologia constitui um importante ramo da Medicina Veterinária, sendo comum e frequente a ocorrência de afecções oculares nas espécies domésticas. Citam-se a catarata, o glaucoma, a úlcera de córnea, o descolamento de retina, a uveíte, o olho seco, as conjuntivites, os tumores, as doenças imunomediadas, as anomalias palpebrais e dos cílios, entre outras. Todas estas doenças podem ser tratadas com sucesso, desde que adequada e precocemente para se evitar perdas maiores para a visão. Desta maneira, propôs-se criar uma referência regional de atendimento oftalmológico aos animais, junto ao curso de Medicina Veterinária da UFPB, no campus de Areia. Até o momento foram atendidos 50 animais. Dentre consultas novas e retornos, quarenta e três cães, seis gatos e um coelho foram atendidos. Observou-se um maior número de cães e gatos SRDs (sem raça definida), alguns cães da raça Poodle, Pinscher e Shar pei, com idade variando de 3 meses a 12 anos. Foram realizados onze procedimentos cirúrgicos, dentre os quais podemos citar: blefaroplastias (pregueamento palpebral, técnica de Stades, correção de coloboma palpebral); sepultamento da glândula lacrimal da terceira pálpebra, enucleação, ciclodestrução farmacológica (injeção intravítrea de gentamicina). O número de atendimentos de animais com enfermidades oftálmicas tende a aumentar, pois o trabalho de extensão ainda encontra-se em andamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Animais domésticos, Saúde, Oftalmologia veterinária

<sup>1</sup>Curso de Medicina Veterinária/ DCV/ CCA/ UFPB, discente colaborador

<sup>2</sup>Curso de Medicina Veterinária/ DCV/ CCA/ UFPB, discente bolsista

<sup>3</sup>Curso de Medicina Veterinária/ DCV/ CCA/ UFPB, docente colaboradora

<sup>4</sup>Curso de Medicina Veterinária/ DCV/ CCA/ UFPB, docente orientadora, [ivia@cca.ufpb.br](mailto:ivia@cca.ufpb.br)

## **INTRODUÇÃO**

Na maioria das vezes, os animais que são atendidos na região com problemas oculares frequentam instituições que não dispõem de infraestrutura, de veterinários especializados ou de recursos financeiros para se atingir um diagnóstico preditivo e proporcionar tratamento adequado a muitas oftalmopatias, gerando assim déficits visuais que podem ser significativos ao bem estar da espécie. Sendo assim, faz-se necessário o atendimento oftalmológico clínico e cirúrgico a estes animais. Aliado a isto, entende-se que os acadêmicos do curso de Medicina Veterinária podem aprender na prática sobre uma ampla gama de doenças oculares.

Levar aos animais da região um tratamento especializado em oftalmologia é necessário devido aos inúmeros inconvenientes que resultam para a sociedade e para os próprios animais. Em busca de uma solução rápida para a perda da visão de seus animais, os proprietários frequentemente recorrem ao sacrifício. O projeto proposto, além de contribuir com a saúde física desta população de animais, por meio de atendimento especializado, trazendo inúmeros benefícios aos mesmos, permite o ensino da prática clínica e cirúrgica na área de oftalmologia veterinária de maneira ética e em consonância com o bem estar animal, permitindo ainda a integralização de várias disciplinas oferecidas pelo curso de medicina veterinária como Anatomia Veterinária, Fisiologia dos Animais Domésticos, Semiologia Veterinária, Clínica Médica de Caninos e Felinos, Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, Clínica Médica de Grandes Animais e Clínica Cirúrgica de Grandes Animais.

Nota-se ainda, que é cada vez maior o número de médicos veterinários preparando-se para o exercício especializado de determinadas áreas da veterinária, aumentando a competitividade no mercado de trabalho. Assim, este projeto de extensão também tem a função de despertar o interesse do acadêmico para esta especialidade, melhorando a sua capacitação.

Desta maneira, propôs-se criar uma referência regional de atendimento oftalmológico aos animais, junto ao curso de Medicina Veterinária da UFPB, no campus de Areia.

## **DESENVOLVIMENTO**

A oftalmologia constitui um importante ramo da Medicina Veterinária, sendo comum e frequente a ocorrência de afecções oculares nas espécies domésticas (GELATT, 2003; TALIERI et al., 2006a; TALIERI et al., 2006b; HERRERA, 2008),

principalmente aquelas espécies que vivem próximas ao homem, como os cães, os gatos, os grandes e os pequenos ruminantes e os equinos. Citam-se a catarata, o glaucoma, a úlcera de córnea, o descolamento de retina, a uveíte, o olho seco, as conjuntivites, os tumores, as doenças imunomediadas, as anomalias palpebrais e dos cílios, entre outras (SLATTER, 1990; WALDE et al., 1998; GELATT, 1999; STADES et al., 1999; GELATT, 2003; HERRERA, 2008). Todas estas doenças podem ser tratadas com sucesso, desde que adequada e precocemente para se evitar perdas de visão.

## **METODOLOGIA**

O projeto iniciou-se no dia 17 de maio de 2013, no Hospital Veterinário do Centro de Ciências Agrárias – UFPB - Campus II, Areia-PB, onde foram realizados atendimentos clínicos e cirúrgicos em oftalmologia veterinária. As consultas são agendadas no próprio Hospital Veterinário ou os animais são encaminhados por outros veterinários da região. Esses animais procedem da cidade de Areia, cidades vizinhas e de sociedades protetoras de animais (ONGs). Eles passam pelo exame oftalmológico e, dependendo do diagnóstico, são submetidos à cirurgia, a qual é agendada com antecedência para que se tenha tempo hábil para a realização de exames pré-operatórios. O objetivo destes exames é avaliar se o animal está em boas condições de saúde para serem anestesiados. Todo o material necessário para cirurgia é disponibilizado pelo proprietário do animal.

Os pacientes que chegam ao Hospital Veterinário para serem submetidos ao atendimento oftálmico são encaminhados para uma sala específica para realização do exame oftálmico, a qual permite tornar-se totalmente escura quando requerido. O atendimento inicia-se com o preenchimento da ficha oftalmológica pela coordenadora do projeto e pelos alunos extensionistas. Em seguida, o animal é colocado em uma mesa de atendimento para que seja examinado.

O exame oftálmico consiste das seguintes etapas: reflexo de ameaça; reflexo pupilar direto e consensual; avaliação dos anexos oculares; teste da produção lacrimal; avaliação digital da tensão ocular; dilatação pupilar para oftalmoscopia indireta e teste da fluoresceína (TALIERI et al., 2006a). Os instrumentos utilizados para o exame oftálmico são: lanterna, lupa binocular, pinças, lente de 20 dioptrias e oftalmoscópio indireto. Os materiais utilizados são: gaze, solução fisiológica a 0,9%, fluoresceína em tiras ou em colírio, colírio midriático, colírio anestésico e fitas de mensuração da

produção lacrimal (testes de Schirmer). Após a realização de todo o exame oftálmico obtém-se o diagnóstico da oftalmopatia e faz-se a prescrição médica. Em alguns casos, nos quais o animal necessita receber um tratamento cirúrgico, coleta-se sangue para a realização de exames laboratoriais pré-operatórios, que podem ser realizados no próprio Hospital Veterinário ou na cidade de origem do animal.

As cirurgias oftálmicas são realizadas no centro cirúrgico do Hospital Veterinário, sob anestesia geral com protocolo definido pela docente responsável pela disciplina de Anestesiologia Veterinária. O período pós-operatório é realizado no domicílio do responsável pelo animal.

## RESULTADOS

Até o dia 25 de outubro de 2013 foram atendidos um total de 50 animais, entre consultas novas e retornos (Tabela 1). Quarenta e três cães, seis gatos e um coelho foram atendidos. A respeito da raça dos animais atendidos, observou-se um maior número de cães e gatos SRDs (sem raça definida), alguns cães da raça Poodle, Pinscher e Shar pei, com idade variando de 3 meses a 12 anos. Alguns desses animais retornaram para serem reavaliados e alguns para serem submetidos a procedimento cirúrgico. Foram realizados onze procedimentos cirúrgicos, dentre os quais podemos citar: blefaroplastias (pregueamento palpebral, técnica de Stades, correção de coloboma palpebral); sepultamento da glândula lacrimal da terceira pálpebra, enucleação, ciclodestruição farmacológica (injeção intravítrea de gentamicina).

O número de atendimentos de animais com enfermidades oftálmicas tende a aumentar, pois o trabalho de extensão ainda encontra-se em andamento.

Tabela 1 – Casos atendidos no projeto de extensão “Atendimento clínico e cirúrgico de oftalmologia veterinária” – CCA/ UFPB - PROBEX 2013.

<b>Diagnóstico</b>	<b>Espécie</b>	<b>Casos</b>	<b>Cirurgia</b>
Amaurose	Felina	1	Não
Blefarite Bilateral	Coelho	1	Não
Conjuntivite Folicular	Canina	1	Não
Clamidiose	Felina	1	Não
Cherry Eye	Canina	2	Não
Cicatriz de Ulcera de Cornea	Canina	1	Não
Ceratoconjuntivite Seca	Canina	8	Não
Ceratite Ulcerativa	Canina	6	1 Sim 5 Não
Coloboma Palpebral	Felina	1	Sim

Catarata	Canina	5	Não
Distrofia Corneal	Canina	1	Não
Degeneração Corneal	Canina	1	Não
Degeneração de Retina	Canina	1	Não
Entrópio	Canina	3	Sim
Estafiloma	Felina	2	Não
Simblefaro	Felina	1	Não
Phthisis Bulbi	Canina	2	Não
Neoplasia palpebral	Canina	2	Sim
Uveíte anterior	Canina	6	Não
Triquíase	Canina	1	Sim
Glaucoma	Canina	3	Sim

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de atendimento clínico e cirúrgico em oftalmologia veterinária apresentou bons resultados na comunidade de Areia e região, uma vez que existe uma grande deficiência de atendimentos especializados. Pôde-se observar que a procura pelo serviço prestado à comunidade está sendo bastante significativa. Apesar de este trabalho apresentar apenas resultados parciais, pode-se concluir que o objetivo foi alcançado, o qual era de beneficiar a saúde e o bem estar de animais com distúrbios oculares que antes não dispunham de tal serviço. Além disso, os discentes envolvidos no projeto estão praticando e aumentando o conhecimento em oftalmologia veterinária.

### REFERÊNCIAS

- GELATT, K.N. Veterinary ophthalmology. 3.ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1999. 1544 p.
- GELATT, K. N. Manual de oftalmologia veterinária. Barueri: Editora Manole, 2003. 594 p.
- HERRERA, D. Oftalmologia clínica em animais de companhia. São Paulo: Medvet, 2008. 300 p.
- SLATTER, D. Fundamentals of veterinary ophthalmology. 2.ed. Philadelphia: WB Saunders, 1990. 630 p.
- STADES, F. C., BOEVÉ, M. H., NEUMANN, W., WYMAN, M. Fundamentos de oftalmologia veterinária. São Paulo: Editora Manole, 1999. 204 p.
- TALIERI, I. C.; BRUNELLI, A. T. J.; ORIÁ, A. P.; LAUS, J. L. Exame oftálmico em cães e gatos. Clínica Veterinária (São Paulo), v. 61, p. 42-54, 2006.
- TALIERI, I. C.; BRUNELLI, A. T. J.; ORIÁ, A. P.; LAUS, J. L. Técnicas avançadas no exame oftálmico de cães e gatos. Clínica Veterinária (São Paulo), v. 62, p. 40-44, 2006.
- WALDE, I., SCHÄFFER, E. H., KÖSTLIN, R. G. Atlas de clínica oftalmológica do cão e do gato. São Paulo: Editora Manole, 1998. 239 p.